

# HISTÓRIA DE VIDA DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: ESTIGMATIZAÇÃO DO USO DE DROGAS

## XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Rayssa Modesto de Souza Brito, Veronica Morais Ximenes

A associação causal e naturalizada entre população em situação de rua e consumo de drogas indica processos de exclusão e opressão instrumentalizados pela estigmatização desses grupos. Busca-se compreender os processos de estigmatização das pessoas em situação de rua pelo consumo de drogas, descrever a história de vida das pessoas em situação de rua, descrever as relações entre o consumo de drogas e a situação de rua e analisar as estratégias adotadas pelas pessoas em situação de rua diante dos processos de estigmatização pelo consumo de drogas. Adotou-se uma abordagem qualitativa biográfica com o método de História de Vida. Participaram da pesquisa 5 homens e 1 mulher maiores de 18 anos que vivem em situação de rua a pelo menos 6 meses e fazem ou já fizeram uso de álcool e/ou drogas ilícitas por pelo menos 1 ano. O campo de estudo foi o Centro POP Centro onde foram realizadas observações e entrevistas não diretivas que foram gravadas em áudio. O processo analítico parte de Análises de Conteúdo Temática das categorias, histórias de vida, uso de drogas, processos de estigmatização e estratégias de enfrentamento e opressão. O estudo foi aprovado pelo CEP. Verificou-se trajetórias de vulnerabilidade, pobreza e uso de drogas anteriores a vida nas ruas. O uso de drogas foi identificado como algo comum e aceito no dia a dia nas ruas e a estigmatização pelo uso de drogas não era percebida pelos participantes entre as pessoas em situação de rua. Todavia, o uso problemático de drogas foi apontado com um empecilho para superação da situação de rua e a estigmatização pelo uso de drogas destacou-se pela percepção de si como irresponsável, culpa, vergonha e estratégia de esconder o uso de drogas. Considera-se que o estudo avança na compreensão dos processos de estigmatização pelo uso de drogas como algo presente ao longo da vida desses sujeitos e associado a outros processos de vulnerabilização como pobreza, violência e precarização do trabalho. A pesquisa teve apoio da FUNCAP.

Palavras-chave: POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA. DROGAS ILÍCITAS. ESTIGMA. HISTÓRIA DE VIDA.